

POESIA



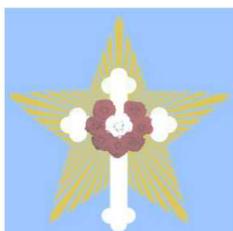
AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL

Editorial – A Missão da RFC



Serviços Devocionais

MEDITAÇÃO

Reler para Meditar – Construindo as Nossas Vidas Futuras

FILOSOFIA

Desenvolvimento dos Poderes Potenciais do Homem

ASTROLOGIA

Astrologia – Compêndio de Astrologia - As Casas

Janeiro

Fevereiro

2022

N.º 86-SÉRIE III

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

A MISSÃO DA RCF

Na última reunião por *zoom* do nosso Centro foi abordada a temática da missão da RCF. Gostaria de tecer alguns comentários ao que foi dito. A Fraternidade Rosacruz divide-se em duas partes: a sua parte organizacional, política, portanto, e a AIMC (Associação Internacional de Místicos Cristãos), que não está dependente da parte organizacional e é livre no seu todo. Aliás é sintomático, que o Irmão Maior tenha mencionado, logo desde o início, a Max Heindel, que a parte organizacional deveria ser reduzida ao mínimo e torná-la tão livre e flexível quanto possível.

O impulso inicial dado por Max Heindel na primeira década do século XX deixou de ter a intensidade que deveria ter após a sua morte. A parte organizacional tornou-se entrópica, cristalizada, mais preocupada com regulamentos e estatutos, cada vez mais dogmáticos e rígidos, até deixarem de responder ao impulso inicial prevaemente, aquando da formação da Fraternidade. A partir do momento em que se criem posições de poder, que possam gratificar a vaidade das pessoas, normalmente, as coisas acabam por descambar, porque o livre arbítrio dos membros é conspurcado, e frustra a missão da Ordem Rosacruz, que é estimular a individualidade e a autoconfiança.

Há uma grande diferença entre uma organização que vincula os seus membros a votos e promessas, e uma associação de pessoas que comungam dos mesmos ideais e é inteiramente voluntária. Como probacionistas sabemos que o nosso *Compromisso* é uma promessa para connosco e não à Ordem Rosacruz. Os Irmãos Maiores são nossos amigos, e nunca sob qualquer pretexto exigem obediência a alguma ordem, nem nos instigam a fazer isto ou aquilo, ou a tomar esta ou aquela decisão, deixando-nos sempre escopo para agirmos em total liberdade de escolha. A Associação Internacional de Místicos Cristãos deve, por conseguinte, permanecer livre no seu todo, cristalina e sem restrições, para que possa alcançar um maior crescimento espiritual e uma vida mais longa. A Fraternidade Rosacruz pode definhar na sua parte política, mas a AIMC não tem estatutos, regulamentos, ou restrições, e, por conseguinte, perdurará.

O trabalho em que a Ordem Rosacruz está interessada, tem a ver com a emulação dos exemplos de Cristo, nomeadamente: fazer com que os Ensinamentos Cristãos sejam um factor vivo no mundo e isso pressupõe a divulgação do Evangelho; e com a Cura dos Enfermos e isso conjectura o desenvolvimento dos AIC (auxiliares invisíveis conscientes), porque podemos ser cidadãos de dois mundos – o mundo físico e o mundo dos mortos vivos. E seguindo na pegada do nosso fundador, podemos também almejar a tornarmo-nos construtores de pontes para ligar as duas margens do abismo, que separa o homem normal da Terra, do homem espiritual que habita as esferas superiores.

Perguntam: está o trabalho de Max Heindel terminado? Não, de todo! ele foi a ponta da lança, o instrumento através do qual o enorme trabalho de cura está a ser levado a cabo. Este movimento tem uma missão especial, fazer da religião cristã um factor vivo na Terra. O resultado de uma vida vê-se no trabalho dedicado às causas em que acreditamos. Heindel fez um trabalho de gigante e foi uma bênção para a humanidade.

Se na realidade o livre-arbítrio é a maior conquista do espírito, isso significa que só dependemos de nós próprios, e, portanto, não há desculpas. Uma das máximas de Heindel era: *trabalhar até ao limite das nossas forças e capacidades e deixar o resto por conta dos Irmãos Maiores ... a abençoada missão é para nós a melhor recompensa, mais preciosa do que qualquer dádiva material.*

Aos poucos podemos fazer a diferença na nossa esfera de influência, começando por realizar as pequenas coisas que estão ao nosso alcance, em vez de procurarmos longe o que está perto de nós. Aos poucos vemos que a sublime missão da Fraternidade Rosacruz nos dá ânimo para continuar, nunca desistir, independentemente das circunstâncias. Aos poucos vemos para além das pequenas diferenças que nos separam, através dos olhos do coração.

António Ferreira

2014-02-13

CARTA N.º 70**Setembro de 1916****CONSTRUINDO AS NOSSAS VIDAS FUTURAS**

Sabemos que a Fraternidade Rosacruz ensina a lei dos renascimentos como um facto da Natureza, e acreditamos nesta doutrina porque explica muitas situações que doutro modo careceriam de resposta. Mas interrogo-me quantos estudantes levam a peito a compreensão e o alcance prático desta verdade, fixando-a bem no seu íntimo e adaptando-se a ela conscienciosa e sistematicamente, a fim de criarem um ambiente propício para as suas vidas futuras.

É certo que no Segundo Céu devotamos todo o nosso tempo a organizar o meio ambiente da nossa vida seguinte, formando as terras e os mares, preparando melhores condições para a flora e a fauna, e, em geral, amoldando as coisas para que nos proporcionem uma esfera de acção mais adequada para o futuro trabalho que nos aguarda. Todavia, fazemo-lo de acordo com a maneira como tivermos vivido aqui, na vida actual. Se formos preguiçosos e negligentes, vivendo como se diz ao-Deus-dará, é pouco provável que ao chegarmos ao Segundo Céu nos ocupemos em preparar um solo fértil, para poder mais tarde cultivá-lo. Se assim for, a nossa próxima encarnação irá talvez decorrer com um mínimo de meios, a fim de que sob a chicotada da carência e da privação possamos aprender a esforçarmo-nos mais.

O mesmo se passa com as nossas qualidades morais. Quando estamos prontos para ingressar numa próxima encarnação, apenas podemos construir os nossos novos veículos com os materiais que armazenámos nesta. Por isso será prudente que comecemos agora, quando a nossa vida futura é um projecto que se encontra numa fase de modelação manejável e dúctil, como argila, a formar os nossos ideais como desejaríamos que fossem, bem como a elaborar o ambiente em que gostaríamos de ser educados.

Sem dúvida estamos todos de acordo, em primeiro lugar, que os nossos corpos físicos actuais não são como desejaríamos. Doenças de toda a espécie atormentam toda a gente; algumas pessoas padecem sofrimentos uma vida inteira, e ninguém se pode gabar de ir do berço ao túmulo sem ter tido alguma ou outra dor. Assim, podemos e devemos imaginar-nos numa vida futura com um corpo saudável, livre de todas as doenças que constituem agora um dos nossos piores males.

Quanto às faculdades morais e mentais também estamos longe de ser perfeitos, e podemos empreender com proveito a tarefa de nos melhorarmos nesse sentido. Será que descobrimos em nós um espírito crítico, uma língua afiada, um temperamento impetuoso, ou outros defeitos idênticos que nos criam problemas com os outros e azedam o convívio no nosso ambiente? Muito bem; se nos concentrarmos mentalmente e visualizarmos a nossa personalidade ideal para o futuro — equilibrada em todas as circunstâncias, afável, simpática, afectuosa, etc. —, gravaremos esses ideais no pensamento-forma que já tivermos moldado, para nós próprios, nesse dia distante. O resultado dependerá da intensidade de concentração que tivermos aplicado com esse fim. E na medida em que nos esforçarmos, agora, por cultivar as virtudes a que aspiramos, possui-las-emos, então. Isto aplica-se, do mesmo modo, a todas as faculdades. Se tivermos agora uma propensão para o desleixo e para a negligência, mas se nos esforçarmos numa aspiração sincera de manter a ordem, voltaremos mais tarde com esta última virtude. Estamos a perder o sentido do ritmo? Pois bem, pode ser nosso no futuro se o pedirmos agora. A habilidade mecânica ou o que quer que seja necessário para nos proporcionar a experiência de vida que desejamos, pode ser adquirido do mesmo modo.

Por isso devemos retirarmo-nos periodicamente, durante alguns períodos de tempo, tão frequentes quanto seja possível conciliar com as nossas obrigações, para nos recolhermos e planear a nossa vida futura — o tipo de corpo, as faculdades, as virtudes, o ambiente, etc. que desejamos e preferimos. Esta possibilidade de fazer uma escolha inteligente dá-nos muito mais latitude de hipóteses do que se não pensarmos nada sobre o assunto.

Claro que compreenderás, querido Amigo, que a mais elevada forma de aspiração à virtude está no esforço constante com que a praticarmos no dia-a-dia. Mas ao mesmo tempo que nos esforçamos por cultivar as virtudes pela prática, como convém, não é menos científico planear o que queremos fazer da nossa vida futura, tal como agora planeamos, nesta existência, o dia de amanhã. Confio que esta ideia possa germinar entre os estudantes e seja levada a cabo com firmeza e assiduidade, pois desse modo terá sem dúvida um efeito maravilhoso no nosso próprio futuro e no futuro do mundo à nossa volta.

Max Heindel

DESENVOLVIMENTO DOS PODERES POTENCIAIS DO HOMEM

Na Filosofia Rosacruz, em *Perguntas e Respostas*, afirma-se que no princípio da manifestação Deus Diferenciou dentro de si próprio, uma grande quantidade de inteligências espirituais POTENCIAIS que eram deuses em POTÊNCIA, mas todavia, inactivos como tal.

Além disso, afirma-se que os três poderes de Deus, do nosso sistema solar são a Vontade, qualificada pelo Pai, o mais elevado Iniciado dos Senhores da Mente; o Amor-Sabedoria, a expressão do Cristo, e a Actividade, o poder do Espírito Santo, exemplificada por Jeová. Todas as coisas entraram na existência, pelo exercício destas três forças fundamentais. O homem, como ser espiritual, possui estes três poderes dentro de si. Em Deus estes três poderes são dinâmicos. No homem são potenciais; e o trabalho, tanto de involução como da evolução relativos ao homem, têm por objecto, o desenvolvimento destes poderes em forças dinâmicas, utilizáveis, em qualquer momento e sob o governo directo da vontade.

Para conseguir este objectivo, é necessário que o indivíduo tenha um claro entendimento da natureza dos poderes que tem para desenvolver. A Vontade é o poder dinâmico superior de Deus. É o poder de Deus para operar. É a energia que dá princípio a toda a manifestação. É positiva em acção, e nada se materializa que não tenha sido instigado por ela. É a força motriz que move tudo o que chegou à existência desde o princípio da Criação até agora. Relacionados com a vontade, são a iniciativa, a razão, o juízo, o poder de pensar, relacionar eventos, deduzir resultados, dirigir, compreender, estimar, sujeitar e dominar. É a força que projecta ideias na mente, e a força que anima as formas- pensamento. Rebaixando ao plano físico a vibração da vontade, temos a expressão da natureza masculina, que se exemplifica nas Artes, no artesanato, e na indústria em geral; e manifesta-se também como fogo. Ela é a força que desagrega todas as formas quando estas se tornam inúteis, e transforma as suas partículas nos seus elementos originais. Ela é a força superior e mais importante em toda a natureza. Encerra em si, as potencialidades de tudo o que é ou nunca será, e sem a sua original Substância Cósmica radical incentivadora tudo permaneceria para sempre sem manifestação. E quando chegar ao seu fim a manifestação activa, esta é a força que reabsorverá dentro de si tudo o que entrou em existência, e assim permanecerá até ao amanhecer de outro grande Período de Manifestação.

No homem, esta força expressa-se pela actividade do Divino Espírito que é o poder potencial mais elevado. O processo é o seguinte: pela acção recta em relação a impulsos exteriores, pelas experiências e pela observação, o espírito automaticamente extrai do corpo denso uma substância espiritual, chamada em linguagem ocultista, de alma consciente; e esta substância espiritual por seu turno, não só nutre, como actualmente, desenvolve o poder potencial do Espírito Divino que é a Vontade, operando de maneira muito parecida com o modo como o alimento nutre e desenvolve o corpo físico. Na verdade, a razão principal para a construção de um corpo físico qualquer, é para que esta essência alimentícia possa ser extraída desse corpo e utilizada para o desenvolvimento da vontade. Deste modo, o poder potencial da vontade com o tempo, tornar-se-á dinâmico, utilizável sempre que o espírito procure dirigi-lo bem para a consecução de algum projecto. É da maior importância que o indivíduo aprenda como desenvolver o poder da vontade e pratique conscientemente, o método dado: porque se o fizer, apressará grandemente o desenvolvimento deste aspecto particular do espírito.

Max Heindel afirma: “Se na humanidade há uma falta universal que é mais patente que qualquer outra, é a falta da vontade”. E além disso ele diz: “Como pais, podemos remediar este mal em grande medida, pela direcção da vontade dos nossos filhos segundo o ditame da nossa razão mais madura, para ajudá-los a formar uma coluna dorsal em vez de “uma coluna de desejos”, com a qual, desgraçadamente, a maioria de nós está afligida. Se batermos num cão, rapidamente quebramos o seu espírito e transformamo-lo num cão miserável, tímido, adulator; e é deplorável ver que alguns pais parece que gostam da sua missão na vida, de quebrar o espírito dos seus filhos com uma “educação do pau””.

Verdadeiramente, o conhecimento é poder e igualmente certo, é que se não usamos o conhecimento depois de o adquirir, é de pouco valor para nós. Os dados contidos nesta lição, foram recolhidos das muitas verdades dadas pelos Irmãos da Rosacruz e transmitidas pelo seu mensageiro Max Heindel. Se nos familiarizarmos com estas verdades e as praticarmos na vida diária, então apressaremos grandemente o nosso desenvolvimento; mas se simplesmente as lermos e vivermos exactamente como tem sido nosso hábito, até agora, então este conhecimento será de pouco valor para nós, e terá pouco ou nenhum efeito no nosso progresso futuro.

É a vida que vivemos dia a dia, que determina o nosso futuro desenvolvimento. Ninguém pode fazer por nós o trabalho que nos dará por resultado, o desenvolvimento dos poderes do espírito. O segredo de todo o processo consiste em trabalhar, pois se trabalharmos fiel e persistentemente, nenhum poder da Terra pode retardar o nosso crescimento espiritual. A expansão da consciência procede de dentro, e nada de fora pode impedir o seu crescimento; e esta mesma expansão da consciência é o que aumenta a capacidade do espírito para expandir-se e encontrar verdades antes desconhecidas, verdades que se estão a expressar em nosso redor, mas anteriormente não eram sentidas nem vistas.

O Amor-sabedoria é o segundo poder dinâmico superior de Deus, por conseguinte o segundo poder potencial do homem.

O Amor-sabedoria expressa-se no poder do espírito para receber.

Na natureza manifesta-se como a força de atracção e coesão, que proporciona a capacidade para transformar a substância em formas de várias classes. Em Deus este poder expressa-se na “Palavra” que disse e produziu todos os diferentes mundos, com as suas múltiplas formas, que em seguida foram copiadas e executadas em detalhe por inumeráveis Hierarquias Criadoras – a Palavra que procedeu do CRIADOR e reverbera pelo espaço. Sobre ela Max Heindel disse:

“A montanha, a flor de Maio e o homem, todos são incorporações daquela grande Palavra Cósmica que ainda ressoa pelo universo e que, todavia, está a construir e sempre a construir, ainda que não a ouçamos com os nossos ouvidos pouco sensitivos.

A enunciação harmoniosa de sílabas consecutivas na Divina Palavra Criadora, assinala passos sucessivos na evolução do mundo e do homem. Quando a última sílaba tiver sido pronunciada e a Palavra completa tenha soado, teremos alcançado a perfeição como Seres Humanos. Então o tempo estará no seu fim, e com a última vibração da Palavra de Deus, os mundos serão dissolvidos nos seus elementos originais. A nossa vida, então, estará envolvida com Cristo. em Deus, até que a Noite Cósmica – o Caos – termine – e despertemos para fazer coisas maiores num novo Céu e numa nova Terra.

Tal é a força dinâmica do segundo poder de Deus que se expressa em Amor-sabedoria. No homem esta grande força expressa-se pela actividade do Espírito de Vida que é o segundo poder potencial superior. Relacionados com este poder estão a receptividade, a preservação, a assimilação, a intuição, a imaginação, o poder de nutrir, receber, unir e guardar. Com o tempo, estas faculdades, que actualmente se encontram mais ou menos potenciais, tornar-se-ão dinâmicas na sua expressão; por conseguinte, é imperativo que o indivíduo aprenda como desenvolver esta grande força sob uma direcção consciente.

O processo é o seguinte:

Distinção entre o que é importante, o essencial, e o verdadeiro (as coisas que pertencem ao espírito), e o nada importante, nada essencial, e a ilusão, juntamente com o exercício da memória.

Esta acção, automaticamente extrai do corpo vital do homem uma substância espiritual conhecida pelo ocultista como a essência da alma intelectual, e esta substância espiritual alimenta e desenvolve ainda mais o poder do espírito que designamos por Amor-sabedoria.

Rebaixando esta vibração ao plano físico, temos a expressão do princípio negativo feminino que se encontra em toda a natureza. Manifesta-se também nesse plano como água e emoção, sendo as duas coisas, formas poderosas, mas instáveis. A água é muito importante para manter um corpo no qual a vida se manifesta. Na verdade, praticamente dois terços de cada corpo físico são água. Ainda que a água seja transparente e fluída, não obstante, ela permanece o constituinte principal de todas as formas físicas. E como agora vivemos numa Idade construtora de formas, é muito necessário que aprendamos como usar com inteligência o poder que mantém a integridade das formas.

(Continua)

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship





SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
FEVEREIRO	-	15
MARÇO	1-30	16
ABRIL	29	15

SERVIÇO DE CURA

18H30M					
FEVEREIRO	5	12	19	26	-
MARÇO	4	12	19	25	
ABRIL	1	8	15	21	28

Nota: Os artigos publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores. As opiniões neles emitidas embora de cariz Rosacruciano, não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do Centro Rosacruz Max Heindel

COMPÊNDIO DE ASTROLOGIA

O ZODÍACO

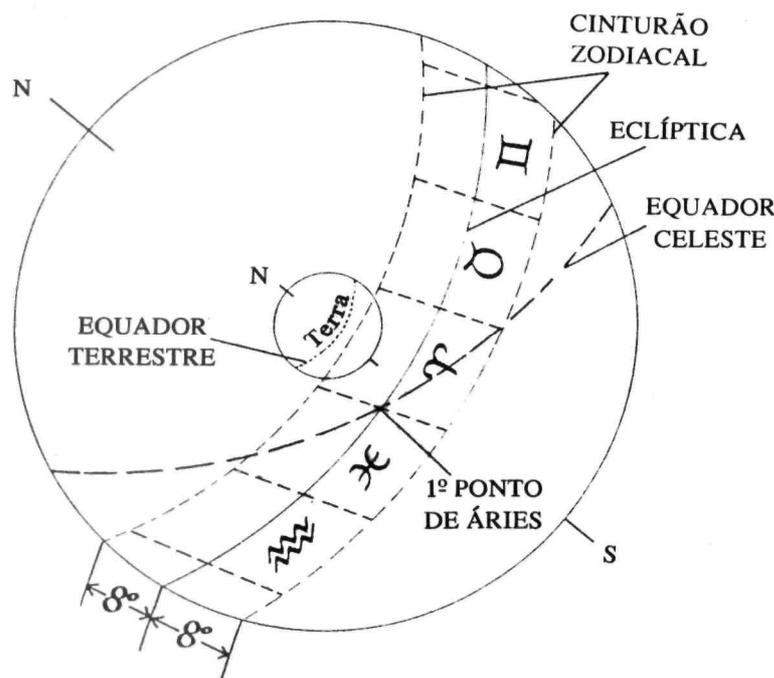
O Zodíaco é o círculo descrito no período de um ano pelo Sol no seu movimento aparente no meio das "estrelas fixas". A Lua e os planetas movem-se em várias direcções e com velocidades variadas, mas nunca se afastam muito de qualquer um dos lados desse caminho solar. Em consequência, é mais conveniente descrever tais movimentos, tomando-se esse caminho como referência.

Na Terra, o equador é o círculo de maior latitude; mas além disso, ele também é considerado como uma espécie de *horizonte global para a humanidade como um todo*. Quando prolongado indefinidamente, o plano do equador cruza o plano formado pelo caminho anual do Sol em torno do céu. A linha formada pela intersecção desses planos é a *linha dos equinócios*. Os pontos equinociais estão nos dois extremos dessa linha.

O ponto que se refere às posições do Sol no começo da Primavera, nas latitudes norte, é tomado como o ponto de partida do círculo de longitude - portanto, a longitude 00, o "primeiro ponto de Áries", é o início convencional do Zodíaco. O círculo de longitude é, então, dividido em 3600 e em doze "*signos*" de 300 cada; Áries, Touro, Gémeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário, Peixes. Esses signos não devem ser confundidos com as constelações da era grega, que tinham e ainda têm os mesmos nomes. Houve uma época em que os signos e as constelações coincidiam, mas agora já não coincidem, por causa de uma constante deriva das constelações.

Os dados fundamentais amalgamados por um astrólogo são tirados de uma efeméride e também das Tábuas das Casas, calculadas por astrónomos - são factos científicos e exactos. São "o material bruto" que o astrólogo usará nas suas interpretações. A astrologia comumente usada na época actual é a do tipo *equinocial*. Baseia-se na sequência periódica das estações - um factor controlador da vida e da cultura do homem. O que chamamos de Zodíaco é, na realidade, esse ciclo das estações projectado no céu."

A DIVISÃO DO ESPAÇO



A Elíptica – é espaço mais ou menos de 8 ou 9 graus de cada lado do caminho aparente do Sol em redor da Terra - é dividida em doze signos de 30° cada, começando com 0° de Áries - o ponto em que o caminho do Sol cruza o Equador no Equinócio da Primavera.



Há dois tipos de movimentos: o da Terra e dos outros planetas ao redor do Sol, e também o da Terra sobre o seu eixo.

A divisão em casas surgiu da necessidade de se relacionar a rotação axial da Terra com o movimento dos planetas no céu.

Os signos são subdivisões da aparente revolução do Sol, da Lua e dos planetas em redor da Terra, as casas são subdivisões da rotação diurna (diária) da Terra sobre o seu próprio eixo.

As casas possibilitam relacionar as vibrações dos planetas e dos signos com os acontecimentos e conceitos de vida.

Porquê doze?

A razão mais óbvia para isso é que os astrólogos acreditavam que a divisão da esfera mundana em doze casas deveria reflectir a divisão da eclíptica em doze signos.

As casas são tradicionalmente contadas no sentido anti-horário a partir do Ascendente.

As casas mostram áreas específicas da experiência do dia-a-dia através das quais se manifestam os efeitos dos signos e dos planetas. Cada uma das doze casas representa um departamento diferente da vida.

As casas no horóscopo estão estratificadas, embora todos os departamentos sejam vividos em simultâneo.

AS CASAS COMO PROCEDIMENTO

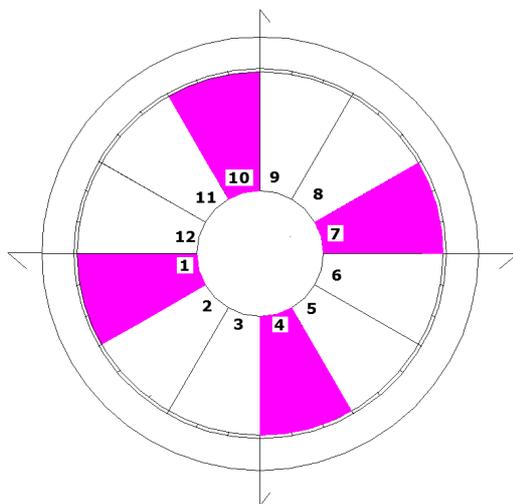
As casas não são separadas, isoladas e apenas segmentos de vida. No seu conjunto, descrevem a história do aparecimento e do desenvolvimento da humanidade e do ser humano.

O grau que o signo ocupa no ponto mais ocidental do céu é *o grau Ascendente*,

O Ascendente marca a intersecção da eclíptica com o horizonte do observador.

O ponto oposto ao Ascendente é o *descendente*, o signo que se põe a oeste. A linha que liga o Ascendente ao Descendente é chamada de *eixo do horizonte*.

Casas angulares



As casas angulares activam e geram energia, estimulam para a acção e representam quatro áreas básicas de vida, geram energia, novos começos, início de novos ciclos

1ª Casa - Ascendente - identidade pessoal – objectivo - partilha

4ª Casa - Fundo-do-Céu - o lar e o ambiente familiar – objectivo – a sociedade

7ª Casa - Descendente - relacionamentos pessoais – objectivo- manter a individualidade

10ª Casa - Meio-do-Céu- a carreira – objectivo – não descurar a família

Casas 1-7

1- Eu, a minha personalidade como eu vejo os outros

7- Os meus parceiros/o que me complementa – como os outros me veem

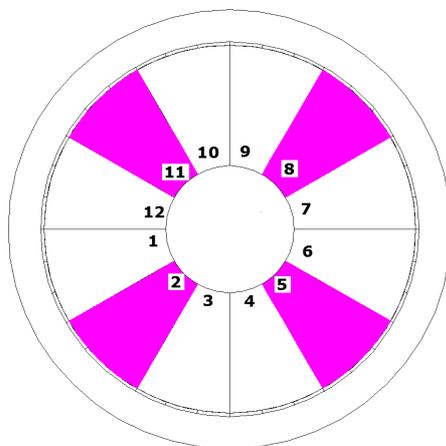
Casas 4-10

4- Fundações psicológicas, raízes familiares, as condições no nosso lar;

10- mostra a nossa posição social na comunidade em que vivemos - o que nos propomos realizar no mundo

Este eixo mostra o conflito entre ficar em casa e participar da união da família (4ª) *versus* ficar longe da família a fim de seguir carreira (10ª).

Casas sucedentes



As casas sucedentes estabilizam e concentram a energia libertada nas angulares, acrescentando definição e valores

Casas 2-8

2- O que mais prezo, o que possuo, os meus valores e os meus bens materiais

8- Recursos e valores do casamento e das parcerias

Na 2ª Casa o que eu ganho com o meu trabalho,

Na 8ª Casa o que eu ganho devido aos relacionamentos com os outros

A 2ª Casa tende a satisfazer os apetites e as necessidades corporais - o sustento

A 8ª Casa supõe o domínio sobre os processos instintivos, as emoções

Casas 5-11

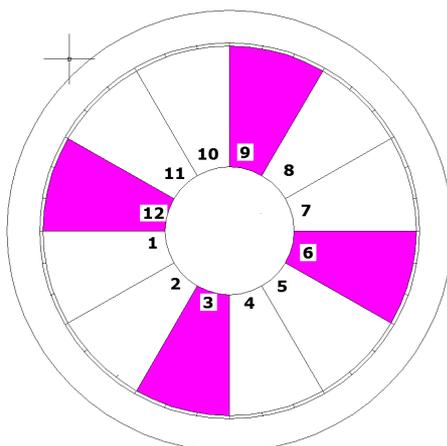
5- A minha expressão criativa

11 - A minha expressão num grupo - como devem ser gastos os nossos ganhos

Na 5ª Casa criamos para nossa própria satisfação pessoal

Na 11ª devotamos a nossa energia a um grupo ao qual eventualmente pertencemos. As nossas esperanças, desejos e aspirações, que também consomem os nossos recursos.

Casas cadentes



As casas cadentes distribuem reajustam e reorganizam a energia. São experiências e oportunidades de comunicar, partilhar e disseminar o nosso sentido individual.

Casas 3- 9 - Casas mentais

3 – A educação básica, ideias e opiniões que herdámos dos pais e parentes próximos, pequenas deslocações

9 - Onde procuramos a verdade e os princípios que guiarão as nossas vidas - filosofia e religião, estudos superiores e viagens longas

Casas 6-12 - Capacidades e técnicas para vivermos as actividades do dia a dia

6 - A casa do serviço voluntário saúde e corpo físico, avaliação do que é importante e eliminação do acessório

12 - Como podemos ser forçados a trabalhar sem remuneração, sob restrição ou prisão, se não o fizermos de boa vontade; capacidades espirituais, saúde espiritual, dons

Mostra se necessitamos de tratamento hospitalar.

Bibliografia

“As doze Casas”, Howard Sasportas

“O Ritmo do Zodíaco”, Dane Rudhyard

“Astrologia Tradicional e Astrologia Humanista”, Dane Rudyard

“Estudos de Astrologia”, Elman Bacher

“As casas do Horóscopo”, Alan Oken

(Continua)



PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	18 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	18 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	18€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacruceanos</i> , António Monteiro	13 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina – António de Macedo</i>	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 11 horas, em Minde.

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar - durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.